

Rentabilidade dos Perfis de Investimento

2026	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	no ano
Conservador	1,14%	1,00%	0,87%	0,96%	1,02%	0,95%	1,17%						7,31%
CDI*	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%						8,14%
Moderado	1,41%	1,09%	0,06%	1,30%	0,37%	-0,33%	0,90%						4,90%
INPC + 4% a.a.*	0,72%	0,89%	1,24%	1,14%	0,98%	0,47%	0,32%						5,89%
Agressivo	4,53%	2,14%	-0,87%	0,30%	-2,09%	0,11%	0,66%						4,73%
INPC + 5% a.a.*	0,80%	0,97%	1,32%	1,22%	1,06%	0,55%	0,40%						6,49%

* Meta de Rentabilidade do Perfil de Investimento

ANUAL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Conservador	1,33%	2,08%	9,21%	9,74%	8,62%	12,36%
Moderado	3,14%	-0,21%	3,22%	11,30%	1,87%	12,72%
Agressivo	3,22%	-2,22%	0,27%	13,66%	-1,87%	17,29%

Cenário Econômico e Comentário do Gestor

PANORAMA MACROECONÔMICO

- Economia Internacional

O cenário internacional combina resiliência do crescimento com maior volatilidade da inflação e pressão sobre os juros. Nos EUA, o PIB do 2T26 cresceu 2,3% em termos anuais, sustentado pela demanda privada e pelos investimentos em propriedade intelectual e equipamentos, enquanto Europa e Japão mantêm expansão moderada e a China cresceu 4,5%, abaixo da meta de 5%. A inflação americana subiu de cerca de 2% para 4,2% em maio, recuando para 3,5% em junho, ainda pressionada por energia e alimentos. Diante desse cenário, o mercado precifica aperto adicional, com juros longos americanos em níveis elevados, expectativa de alta das taxas pelo BCE e BoE, e o BoJ ainda atrás da curva, situação que motivou intervenção cambial coordenada com os EUA.

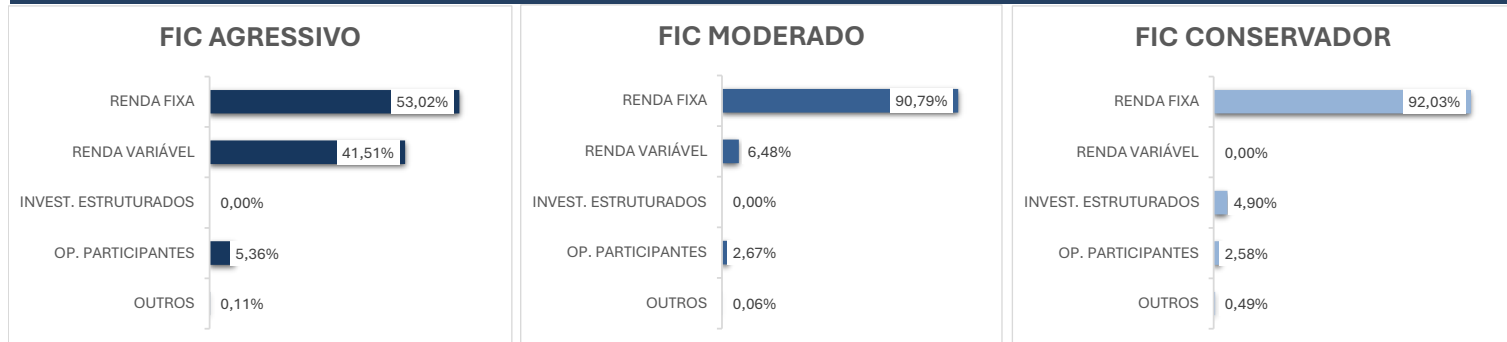
- Economia Brasileira

A economia brasileira deve desacelerar, com crescimento estimado em 1,8% em 2026 e 1,2% em 2027, abaixo das projeções do consenso, puxado pela perda de força da demanda interna, mas sem recessão. A inflação medida pelo IPCA-15 ficou em 4,5% em 12 meses em julho, no teto da meta, com alimentos e preços monitorados estagnados, embora os núcleos ainda não mostrem desaceleração; para 2027, a estimativa é de 3,9%. No cenário de juros, espera-se corte nas três reuniões restantes, levando a Selic a 13,75% no fim de 2026, com possibilidade de cortes adicionais, enquanto as taxas longas permanecem entre 14% e 14,5% e os juros reais das NTN-Bs seguem elevados, refletindo o risco fiscal e os altos prêmios.

DESEMPENHO DOS MERCADOS

Em julho, os mercados apresentaram redução da tensão e melhora do apetite a risco, apesar da intensificação do conflito comercial entre Brasil e Estados Unidos. O Ibovespa avançou 3,47% no mês, acumulando alta de 10,47% no ano. Na renda fixa, os resultados foram positivos e mais homogêneos, com IMA-B 5, IMA-B e IMA-B 5+ subindo 1,24%, 0,97% e 0,75%, respectivamente, enquanto o IRF-M avançou 0,85%, beneficiado pelo efeito favorável da marcação a mercado. O crédito privado manteve a recuperação, com o IDA-DI rendendo 1,43% (117,2% do CDI) no mês e 8,62% no ano (105,9% do CDI), impulsionado pelo fechamento dos spreads. Nos ativos internacionais, o S&P 500 em reais caiu 2,04%, resultado da queda de 0,13% do índice em sua moeda original e da valorização do real frente ao dólar, que recuou 1,92%; a queda do índice foi concentrada nos grandes nomes de tecnologia, apesar da alta de aproximadamente 59% das ações que o compõem.

Composição dos FICs - Consolidado de todos os Planos



Av. Sete de Setembro, 4682 | 17º andar
 Botafogo, Curitiba | PR | 80240-000
 contato@maisfuturo.com.br
 www.maisfuturo.com.br

Obs. Em 31/03/2022, foram implantados 3 FICs (Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos), um para cada Perfil de Investimento. Dessa forma, os recursos dos Planos são aplicados por meio dos três FICs, conforme o Perfil de Investimento de cada Participante. Além de reduzir os custos operacionais, os FICs proporcionam maior diversificação ao investir em cotas de diversos fundos do mercado.

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. Rentabilidades obtidas no passado não representam garantia de resultados futuros.